



APRESENTANDO

A GÊNESE DO REVERSO

UMA HISTÓRIA QUE EXPLORA AS ORIGENS DE
UM RELÓGIO ICÔNICO EM QUATRO CAPÍTULOS

PRINCIPAIS FATOS:

- **O Reverso:** do relógio esportivo nascido de um desafio ao ícone atemporal
- **A personificação perfeita do espírito de sua época:** mesclando modernidade, estilo Art Déco, DNA esportivo e inovação
- **Uma criação disruptiva:** o Reverso redefiniu a relojoaria com seu design arrojado e funcionalidade engenhosa, incorporando a inovação que continua a inspirar mais de 90 anos depois

Em 2025, a Jaeger-LeCoultre homenageia a gênese do Reverso, celebrando o 100º aniversário da *Exposition des Arts Décoratifs*, realizada em Paris em 1925. Esse evento marcou o nascimento do Art Déco, o movimento que definiria a estética atemporal do Reverso, tornando-o um dos designs de relógio mais reconhecíveis de todos os tempos. Desde sua origem lendária - uma ideia concebida em um campo de polo na Índia em 1930 - o Reverso se tornou um ícone no sentido mais preciso da palavra.

Uma síntese bem executada de função e forma - prática, elegante e instantaneamente reconhecível - o Reverso era inicialmente um relógio esportivo, criado expressamente para ser usado nos campos. No entanto, como um design igualmente adequado para homens e mulheres, ele transcendeu sua finalidade esportiva original desde o início e foi instantaneamente adotado por formadores de opinião de todas as esferas da sociedade. Mantendo-se fiel ao seu design e proporções originais desde 1931, o Reverso tem evoluído continuamente, preservando suas linhas Art Déco e sua estética equilibrada. Na década de 1990, essa evolução assumiu uma nova dimensão, pois a Maison começou a integrar complicações de alto nível, aprimorando ainda mais sua sofisticação técnica. Um design de rara longevidade, com sua exclusiva caixa reversível, o Reverso permanece eternamente moderno por mais de 90 anos de mudanças de gostos, mudanças sociais e avanços tecnológicos.

FEITO DE MODERNIDADE: FRUTO DOS ANOS LOUCOS

A gênese do Reverso reside na década que precedeu sua criação - um ambiente cultural deslumbrante no qual o mundo mudou drasticamente. Após o trauma da Primeira Guerra Mundial, a década de 1920 trouxe uma colossal mudança social e econômica, um grande florescimento da arte e da cultura e avanços sem precedentes na tecnologia.



Em uma sociedade que mudava rapidamente, os jovens se rebelaram contra os costumes da geração anterior, abraçando a abundância recém-descoberta e criando uma cultura de hedonismo e excesso. Como F. Scott Fitzgerald escreveu em *O Grande Gatsby*: "As festas eram maiores, o ritmo era mais rápido, os prédios eram mais altos e a moral era mais solta".

A nova moralidade, mais permissiva, foi expressa por meio de estilos ousados de vestuário e comportamento; os costumes restritivos foram afastados e, em sintonia com a busca por modernidade e conveniência, os relógios masculinos migraram dos bolsos para os pulsos.

Movimentos artísticos experimentais (surrealismo, dadaísmo, futurismo italiano, expressionismo alemão) floresceram ao lado de estilos literários inovadores (Ernest Hemingway, James Joyce, Virginia Woolf, Langston Hughes). Encapsulando o clima de otimismo efervescente e experimentação ousada, uma nova forma de música - o jazz - surgiu da comunidade afro-americana e passou a definir a década.

Impulsionado pelo boom econômico, o impacto da tecnologia foi sentido em todos os lugares, desde carros e aviação até entretenimento:

- o Modelo T de Henry Ford democratizou a compra de automóveis;
- Charles Lindbergh fez o primeiro voo transatlântico solo em 1927;
- Hollywood deu o salto dos filmes mudos para os "talkies" em 1927 e a nova tecnologia de gravação revolucionou a rádio, que levou o entretenimento diretamente para as casas das pessoas;
- No final da década de 1920, o trompetista de jazz Louis Armstrong foi uma das principais influências no surgimento da cultura afro-americana durante o "Renascimento do Harlem" e, em 1927, Josephine Baker, nascida no Missouri, causou sensação como estrela de uma revista no Folies Bergère, em Paris.

Os anos 1920 foram a primeira era verdadeiramente moderna, a era do Jazz, ou, como melhor descreve o termo em francês "les années folles" ("os anos loucos"). Era uma época em que o extraordinário era celebrado - um espírito perpetuado no início da década seguinte pelo conceito "fora do comum" do Reverso.

Feito de modernidade: nascido da audácia de sua época, o Reverso é um símbolo revolucionário de originalidade, capturando perfeitamente o espírito de um mundo em transformação. Introduzido como um relógio de pulso quando os relógios de bolso ainda reinavam, ele redefiniu a maneira como o tempo era usado. Com seu mostrador colorido e índices bem delineados, ele desafiava as convenções, oferecendo um forte contraste com os mostradores prateados e números romanos ou árabicos que dominavam sua época. Mais do que um relógio, o Reverso se tornou um ícone - ousado, audacioso e à frente de seu tempo - incorporando a criatividade e o desafio de uma era que remodelou o futuro.

FEITO EM ESTILO ART DÉCO: UMA NOVA ESTÉTICA PARA UMA NOVA ERA

Uma linguagem estética revolucionária que surgiu na década de 1920, o Art Déco encapsulou o espírito de sua época, pois as mudanças drásticas na vida das pessoas se refletiram em suas atitudes em relação ao design. O romantismo decorativo elaborado e onírico dos anos anteriores à guerra não parecia mais relevante, enquanto a simplicidade essencial da nova estética - sua ordem, geometria e linhas puras - falava de otimismo e de um futuro novo e brilhante.



Como movimento de design, o Art Déco abrangeu todos os domínios, desde a arquitetura e a moda até a arte gráfica, e era aplicável em todas as escalas, desde transatlânticos até porta-cigarros em ouro. Inspirado pela nova tecnologia, ele incorporou o espírito da era da máquina, com suas formas limpas e o uso de metal e plásticos recém-desenvolvidos. Baseou-se em referências estilísticas da antiga arquitetura babilônica, egípcia e asteca, além de influências do cubismo francês, do De Stijl holandês e do futurismo italiano. Com seu glamour elegante e casual, o Art Déco encapsulou perfeitamente o clima hedonista da era do jazz.

Embora o termo Art Déco tenha aparecido apenas no final da década de 1920, seu nome vem do momento decisivo do novo estilo, a *Exposition des Arts Décoratifs* realizada em Paris, em 1925. À medida que o estilo se espalhou pelo mundo, a cidade de Nova York se tornou o segundo maior centro de desenvolvimento - sintetizada pelo Chrysler Building (1930) e pelo Empire State Building (1931) - e diversos exemplos originais da arquitetura Art Déco sobrevivem em cidades de Singapura a Cuba e de Mumbai a Miami.

Por trás de seus floreios decorativos, a sofisticação do Art Déco se baseou fortemente no princípio de Bauhaus, no qual a forma deveria expressar a função. Um bom design equilibra propósito, praticidade e elegância - qualidades sintetizadas pelo Reverso. Sua geometria é nitidamente retilínea à primeira vista, mas uma análise mais detalhada revela formas arredondadas e curvas sutis. A combinação dos princípios do Art Déco com a Proporção Áurea - uma proporção agradável ao olho humano - explica o apelo duradouro do Reverso por mais de nove décadas.

Feito em estilo Art Déco: o Reverso é um testemunho atemporal da estética moderna e arrojada do Art Déco. Seu formato retangular característico rompeu com a tradição, desafiando com ousadia os designs redondos que dominavam a cronometragem. Capturando o espírito de uma era que celebrava as linhas limpas, as formas geométricas e a elegância simplificada, ele reflete o otimismo de um mundo em plena transformação. Uma combinação perfeita de forma e função, o Reverso incorpora a própria essência do Art Déco - sofisticado, inovador e com visão de futuro - consolidando seu status como um ícone duradouro de beleza e trabalho artesanal.

FEITO DE DNA ESPORTIVO: A ASCENSÃO DO "CAVALHEIRO ESPORTIVO"

O espírito de libertação da década de 1920 alimentou uma importância crescente do condicionamento físico, tornando o esporte uma atividade de lazer popular e um polo social. As férias de verão na Riviera Francesa tornaram-se tendência, com o bronzeado simbolizando saúde e riqueza. O Le Train Bleu, o luxuoso expresso para a Côte d'Azur, inspirou um balé de Nijinska para o Ballets Russes de Serge Diaghilev. Novas tecnologias, como o rádio, transformaram os esportes em entretenimento de massa, levando comentários esportivos para as casas e elevando eventos como a primeira Copa do Mundo de Futebol, em 1930, a uma importância global, onde os campeões esportivos - tanto homens quanto mulheres - tornaram-se celebridades.

A paixão por passatempos como tênis, golfe, natação, iatismo e esqui se refletiu com mudanças da moda:

- Gabrielle Chanel ousou colocar mulheres em calças;
- O príncipe de Gales, mais tarde duque de Windsor, popularizou o "traje de golfe", como os macacões xadrez e calças em tweed;



- O jogador de tênis René Lacoste, em prol de uma maior liberdade de movimentos na quadra, criou a clássica camisa de manga curta em malha de algodão que leva seu nome.

Nesse cenário, surgiu um novo personagem: o cavalheiro esportivo. Exalando estilo, ousadia e glamour, ele é perfeitamente exemplificado pelos lendários "Bentley Boys" da corrida 24 horas de Le Mans (inaugurada em 1923) e pelos abastados jogadores de polo que praticavam seu esporte em country clubes em todo o mundo. Para o "cavalheiro esportivo", o uso de um relógio de pulso era obrigatório, embora a relojoaria ainda não estivesse totalmente adaptada a esse estilo de vida ativo.

Um dos esportes coletivos mais antigos do mundo, o polo, chegou à Índia vindo da Pérsia e foi adotado com entusiasmo pela nobreza. Os cultivadores de chá britânicos o introduziram na Inglaterra no século XIX, onde ganhou popularidade entre a aristocracia. As regras do esporte, codificadas como as 'regras de Hurlingham', permanecem em uso hoje à medida que o polo se espalhou pela Commonwealth britânica e além. Na Índia, os oficiais militares coloniais britânicos se tornaram jogadores fervorosos e o polo se tornou o centro da vida social no país. Foi nesse ambiente que, em 1930, César de Trey, um empresário suíço, foi desafiado a criar um relógio que pudesse resistir aos rigores do campo de polo - e assim começou a história da Reverso.

Feito de DNA esportivo: a criação do Reverso marcou o nascimento de um relógio feito para a elite esportiva. Nascido em uma época em que o esporte definia o status, o Reverso foi projetado para suportar os rigores do polo, combinando durabilidade incomparável com elegância sofisticada. Sua engenhosa caixa giratória foi uma resposta direta à necessidade de um relógio que pudesse acompanhar o estilo de vida ativo e sofisticado do cavalheiro esportivo. Mais do que apenas um relógio, o Reverso tornou-se um símbolo de esporte, desempenho e estilo.

FEITO DE PURA INOVAÇÃO: O ESPÍRITO DA ERA DA MÁQUINA

Impulsionada por um boom econômico sem precedentes e, em muitos casos, com as vantagens dos avanços tecnológicos feitos durante a Primeira Guerra Mundial, a década de 1920 trouxe uma notável onda de invenções que mudaram a vida das pessoas e permanecem onipresentes até hoje. Essa década apresentou ao mundo semáforos, carros conversíveis, jukeboxes, óculos de sol, entre inúmeras outras inovações.

Na Manufatura LeCoultre, onde o espírito de invenção havia sido instilado por Antoine LeCoultre quando fundou a Maison em 1833, os relojoeiros desenvolveram o movimento Duoplan em 1925. Esse desenvolvimento pioneiro permitiu um grau de miniaturização sem precedentes, levando à criação do Calibre 101 em 1929, que é até hoje um dos menores movimentos mecânicos de corda manual do mundo. Enquanto isso, em 1928, a Manufatura alcançou outro feito notável com o desenvolvimento do Atmos, um relógio revolucionário alimentado por mudanças na pressão atmosférica.

Durante uma viagem à Índia, César de Trey foi desafiado por oficiais do exército britânico, jogadores apaixonados de polo, a criar um relógio capaz de suportar os rigores do jogo. Quando de Trey retornou à Europa, ele se associou a Jacques-David LeCoultre para produzir o conceito e, por meio de conexões com a Jaeger SA, confiou a um designer industrial francês, René-Alfred Chauvot, o design da caixa e de sua função giratória.



Em 4 de março de 1931, Chauvot registrou uma patente para "um relógio capaz de deslizar em seu suporte e ser completamente virado" (patente N°712.868). No mesmo ano, de Trey e LeCoultre adquiriram os direitos de seu design e, em novembro, registraram o nome Reverso (latim para "eu viro"). Eles contrataram o fabricante de caixas Wenger para refinar a caixa em seu formato retangular simplificado.

Inicialmente, Jaeger e LeCoultre usaram um Calibre Tavannes enquanto desenvolviam seu próprio movimento retangular, o Calibre 410, que estreou em 1933. No outono de 1931, de Trey e LeCoultre fundaram a *Spécialités Horlogères* para comercializar os produtos da Jaeger-LeCoultre, incluindo o Reverso. As primeiras entregas do Reverso foram feitas no inverno de 1931, marcando o nascimento de um ícone duradouro.

Feito de pura inovação: durante as primeiras décadas do século XX, a La Grande Maison solidificou sua identidade como o Relojoeiro dos Relojoeiros™, não apenas enfrentando alguns dos desafios técnicos mais significativos da relojoaria, mas também cultivando uma reputação de estilo excepcional. Em 1931, ela era a única Manufatura capaz de enfrentar o ambicioso desafio de criar um relógio tão inovador quanto o Reverso. Essa conquista foi possível graças ao seu inigualável espírito de invenção, visível em criações revolucionárias como o Duoplan em 1925, o Atmos em 1928 e o Calibre 101 em 1929. Com o Reverso, a La Grande Maison levou a inovação ainda mais longe, fabricando-o em aço Staybrite - uma audaciosa mudança em relação ao uso tradicional do ouro. Essa escolha ousada não apenas estabeleceu um novo padrão de elegância, mas também incorporou perfeitamente o espírito pioneiro e a visão de vanguarda da Manufatura.

ÍCONES NÃO NASCEM, ELES SÃO CRIADOS

O Reverso surgiu como uma verdadeira inovação, transformando o mundo da relojoaria. Em uma época em que os relógios de bolso dominavam, ele introduziu com ousadia o relógio de pulso, remodelando a forma como o tempo era usado. Sua forma retangular desafiou a tradição secular dos relógios redondos, enquanto seu marcador colorido e marcadores de índice romperam com os mostradores prateados convencionais com números romanos e arábicos. A verdadeira genialidade, no entanto, estava em sua icônica caixa giratória, um recurso sem precedentes que combinava engenhosidade mecânica com elegância sofisticada. Desde o início de sua produção, os calibres do Reverso foram moldados para acompanhar as curvas de sua caixa retangular, uma solução engenhosa para maximizar o espaço utilizado e, dessa forma, a precisão do calibre. Em 1931, ele foi considerado uma revolução na *alta relojoaria*: uma caixa retangular incomum, equipada com calibres moldados, colocados em um anel de encaixe dedicado para protegê-los de impactos, umidade e da passagem do tempo. Na parte externa, o fundo da caixa em branco se tornou uma tela para os artesãos especializados do ateliê Métiers Rares™ exibindo esmaltação, gravação e pintura em miniatura personalizadas. Desde sua criação, o Reverso superou tendências, criado para homens e mulheres, incorporando o estilo atemporal e o espírito ousado e inovador de sua época.

O Reverso é uma verdadeira personificação de sua época, combinando perfeitamente modernidade, elegância Art Déco, DNA esportivo e inovação revolucionária. Ao longo de mais de 90 anos, ele evoluiu sem nunca perder sua essência. Nascido de um período de profunda transformação e criado para atender às demandas específicas dos jogadores de polo, seu design engenhoso e sua execução impecável o estabeleceram como mais do que um



simples relógio. O Reverso é um ícone duradouro do design do século XX - atemporal, mas sempre contemporâneo.

SOBRE O 1931 POLO CLUB

Celebrando as origens do Reverso, o Polo Club 1931 presta homenagem ao mundo do polo que inspirou sua criação e captura o espírito de sua época. A década que culminou com o nascimento desse relógio exclusivo foi uma época de expansão econômica e inovação tecnológica sem precedentes; um período de mudanças sociais e culturais radicais que deu origem a novas modas em roupas e música e gerou um movimento estético totalmente inédito: o Art Déco. Foi uma época em que o esporte evoluiu de uma atividade atlética para uma atividade de lazer, e os clubes esportivos se tornaram polos da vida social em todo o mundo. Foi nesse ambiente que, na Índia, durante o Raj britânico de 1858-1947, um desafio foi lançado por oficiais militares que jogavam polo para criar um relógio que pudesse suportar os rigores do campo. O Reverso foi a resposta - uma solução única para uma necessidade prática, que hoje é um ícone do design Art Déco.

SOBRE O RELÓGIO REVERSO

Em 1931, a Jaeger-LeCoultre lançou um relógio destinado a se tornar um clássico de design do século XX: o Reverso. Criado para resistir aos rigores das partidas de polo, suas linhas elegantes Art Déco e sua distinta caixa reversível fazem dele um dos relógios mais imediatamente reconhecíveis de todos os tempos. Ao longo de nove décadas, o Reverso reinventou-se continuamente sem nunca comprometer a sua identidade: alojou 79 calibres diferentes e tem 39 patentes, enquanto o seu verso em metal em branco tornou-se uma tela para a expressão criativa, decorada com esmalte, gravuras ou pedras preciosas. Hoje, mais de 90 anos após seu nascimento, o Reverso continua a sintetizar o espírito de modernidade que inspirou sua criação.

SOBRE A JAEGER-LECOULTRE – O RELOJOEIRO DOS RELOJOEIROS™

Desde 1833, guiada por uma sede constante de inovação e criatividade, e inspirada pelo ambiente natural e tranquilo de sua casa no Vallée de Joux, a Jaeger-LeCoultre distingue-se pelo domínio das complicações e pela precisão de seus mecanismos. Conhecida como o Relojoeiro dos Relojoeiros™, a Manufatura expressou seu espírito inventivo incansável com a criação de mais de 1.400 calibres diferentes e o estabelecimento de mais de 430 patentes. Valendo-se de mais de 190 anos de experiência acumulada, os relojoeiros da La Grande Maison desenham, produzem, finalizam e ornamentam os mecanismos mais avançados e precisos, combinando paixão e savoir-faire secular, conectando o passado ao futuro, de modo atemporal e sempre acompanhando os novos tempos. Com 180 talentos reunidos sob o mesmo teto, a Manufatura cria relógios finos que combinam engenhosidade técnica, beleza estética e uma sofisticação absolutamente discreta.
